

Folha de redação - PPA #correçãosolidária

Nome: Mayra Regina Crispim

Escola/Instituição de ensino: Dom Erasmio de Moraes Paris

Série: ☐ 1ª Série do ensino médio

☐ 2ª Série do ensino médio

☐ 3ª Série do ensino médio

☒ Pré-vestibular

Telefone: (99) 998306199

e-mail: crispimmayra@gmail.com

Data: 04/06/2020

Tema: Elementos dos casos de suicídio

Tipologia/Gênero textual: dissertativo argumentativo

INSTRUÇÕES DA FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO

- Esta página é destinada à transcrição do texto definitivo da Redação PPA. Esta folha é o único documento que servirá de base para a sua avaliação.
- Não amasse, não dobre, não rubrique, não escreva o seu nome nem faça marca ou sinal identificador no espaço destinado à transcrição do texto definitivo sob pena de ter a sua reação anulada.
- É obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira (grafite) e/ou borracha.
- Escreva em letra legível. No caso de erro, risque com um traço simples a palavra, a frase, o trecho ou o sinal ortográfico e escreva o respectivo substitutivo. Lembre-se: parênteses não podem ser usados para tal finalidade.
- Será anulado o texto que for escrito no local especificamente determinado. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 Santo Agostinho defendeu a ideia de imutabilidade da alma, em que cada
2 indivíduo possui um bem ou o mal. Tendo sua liberdade de escolha ou
3 livre-arbítrio. Nesse sentido, Santo Agostinho afirmou que é no mu-
4 lto do livre-arbítrio que estaria a origem de todo o mal. Aí vale, tal
5 afirmação pode ser confirmada na atualidade no que tange ao aumen-
6 to dos casos de suicídio. Nesse contexto, torna-se evidente como cau-
7 sas o silenciamento e a falta de consciência social.
8 Em primeiro plano, a falta de debate nacional para permanência do
9 problema. Segundo Habermas, a linguagem é uma verdadeira forma de ação
10 assim, pois que um problema como esse deve ser tratado é necessário deba-
11 tar sobre, no entanto percebe-se uma lacuna na que se refere a essas
12 questões que ainda é muito silenciada em meios como a escola, a
13 mídia e a família, lugares onde o diálogo é essencial. Desse modo,
14 trazer à pauta esse tema e debati-lo de forma empática e amplamente aumen-
15 tando a chance de atuação nele.
16 Em segundo plano, a falta de consciência social é outra causa que faz
17 o problema persistir. Nessa lógica, não só, mas também se contraria em di-
18 lobos a atuação governamental em suas proposições, como quando afirmou
19 que "não é a consciência social que determina o ser, mas o ser social
20 que determina a consciência". É notório, portanto, que o poder público tem a
21 obrigatoriedade constitucional de conscientizar cada ser social.
22 Em conclusão, é preciso que as escolas, em parceria com a prefeitura,
23 promovam um espaço para debates e debates sobre os conse-
24 quências dos suicídios. Tais eventos podem ocorrer no período extracurricular
25 contando com a presença dos professores e especialistas no
26 assunto. Além disso, esses eventos não devem se limitar aos alunos,
27 mas ser abertos à comunidade, a fim de que mais pessoas compreen-
28 dam questões relativas à prevenção contra o suicídio e a valoriza-
29 ção da vida. Somente assim, o problema será resolvido.